

Comunicado de Imprensa

“A Inteligência Artificial não vai substituir os humanos, mas irá substituir organizações que não a adoptarem”, alerta Partner da EY Angola

Luanda, 13 de Julho de 2026 - “A Inteligência Artificial não vai substituir os humanos, mas irá substituir organizações que não a adoptarem”, alertou **Filipe Colaço, Partner de Consulting da EY Angola**, esta Segunda-feira, 13 de Julho, durante a sua participação no Fórum Nacional de Inteligência Artificial (FNIA), o maior fórum nacional dedicado à Inteligência Artificial (IA) e à transformação digital em Angola.

Numa apresentação subordinada ao tema ‘Beyond the Hype – Como a Inteligência Artificial está a redefinir os Modelos Operativos das Organizações’, o responsável defendeu que a IA deixou de ser uma tendência tecnológica para se afirmar como um factor estratégico de competitividade. Contudo, alertou que o verdadeiro desafio já não está na adopção da tecnologia, mas na capacidade das organizações para transformarem os seus modelos operativos, prepararem as pessoas e criarem uma base sólida de dados que permita gerar valor de forma sustentável.

Para ilustrar esta realidade, **Filipe Colaço** destacou que as organizações que hoje lideram a adopção da IA não iniciaram a sua transformação pela tecnologia, mas pela redefinição dos seus modelos operativos, integrando a IA como um elemento estratégico para otimizar processos, apoiar a tomada de decisão e gerar maior eficiência.

“A transformação não acontece quando implementamos Inteligência Artificial. Acontece quando conseguimos alinhar estratégia, dados, tecnologia, processos e pessoas para gerar resultados concretos e sustentáveis para o negócio. Os líderes deverão tomar a corajosa decisão de avançar com esta transformação, porque adiar poderá condicionar a sobrevivência das suas organizações”, afirmou o **Partner de Consulting da EY Angola**.

Segundo dados apresentados durante a sessão, 85% das organizações identificam hoje a Inteligência Artificial como uma prioridade estratégica, mas apenas 11% conseguem demonstrar impacto financeiro mensurável, evidenciando um desfasamento entre a intenção de investir e a capacidade de transformar esse investimento em resultados concretos.

O especialista destacou ainda que muitas organizações continuam a concentrar os seus esforços na aquisição de novas tecnologias sem assegurarem previamente a qualidade dos dados e a preparação das equipas, factores que considera determinantes para uma adopção bem-sucedida da IA.

“Quem não investir na sua base de dados corre o risco de implantar Inteligência Artificial sobre areia em vez de alicerces sólidos. A qualidade dos dados continua a ser um dos principais

factores que distingue as organizações que lideram daquelas que apenas seguem a tendência”, salientou.

Filipe Colaço apresentou ainda o **Framework EY.ai**, uma resposta estruturada da EY para apoiar as organizações na transformação da intenção em execução com impacto real. Desenvolvido para acelerar a adopção da IA de forma integrada e sustentável, o modelo assenta em seis pilares fundamentais: definição de uma estratégia de IA alinhada com o modelo operativo; governação e qualidade dos dados; adopção de princípios de IA responsável; desenvolvimento da literacia em IA; inovação através do AI Lab; e gestão de casos de uso em IA com impacto mensurável.

“A vantagem competitiva pertencerá às organizações que tiverem a capacidade de agir primeiro, investir nas pessoas, preparar os seus dados e integrar a IA na estratégia do negócio. O futuro não será liderado por quem tiver mais tecnologia, mas por quem conseguir transformá-la em valor para as pessoas, para os clientes e para o negócio”, concluiu.

-fim-

Sobre a EY

A EY tem como propósito construir um mundo melhor de negócios, ajudando a criar valor a longo prazo para os seus clientes, colaboradores e a sociedade, bem como a gerar confiança nos mercados.

Dotados de informação e de tecnologia, várias equipas da EY, em mais de 150 países, asseguram confiança através da auditoria e ajudam os seus clientes a crescer, transformar e operar.

Através de serviços de auditoria, consultoria, fiscalidade, transações, estratégia e serviços jurídicos, as equipas da EY pretendem colocar as melhores perguntas para encontrar novas respostas para as complexas questões que o nosso mundo enfrenta hoje.

EY refere-se à organização global, e pode referir-se a uma ou mais firmas-membro da Ernst & Young Global Limited, cada uma das quais uma entidade juridicamente distinta. A Ernst & Young Global Limited, firma sediada no Reino Unido, limitada por garantia, não presta serviços a clientes.

As firmas-membro da EY não prestam serviços jurídicos quando tal seja vedado pela legislação local. Para mais informação sobre a nossa organização, por favor visite www.ey.com/pt_ao.

Para informação adicional, utilize, por favor, os contactos abaixo:

Bernardino Medina

+244 949 223 868

bernardino.medina@agenciabat.com

Sandra Portugal

+244 943 339 633

sandra.portugal@agenciabat.com